

LINGUAGEM E SONO NA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021

ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

JESUS; STEFANY DOS SANTOS DE¹, SILVA; Nathani Cristina da², RIBEIRO; Erlane Marques³, GIACHETI; Célia Maria⁴, PINATO; Luciana⁵

RESUMO

Introdução: O vírus Zika é um teratôgeno humano recentemente reconhecido e responsável pelo nascimento de crianças com a chamada Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ). As consequências clínicas causadas pela infecção materna ainda estão em delineamento e dentre elas está o grave comprometimento da linguagem e a alta frequência de distúrbios de sono em crianças com a SCZ. Sabe-se que problemas de sono podem agravar problemas do neurodesenvolvimento e seu diagnóstico precoce pode amenizar as consequências dos distúrbios do sono no comportamento, na cognição e na aquisição da linguagem. Assim torna-se importante a investigação sobre possíveis relações entre a linguagem e a qualidade do sono para o planejamento terapêutico de crianças com a SCZ. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi correlacionar a linguagem e a qualidade do sono em crianças com SCZ dos 7 aos 12 meses de idade. **Método:** Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética sob o protocolo 1.743.023. Participaram desta pesquisa 9 crianças de ambos os sexos, com idade entre 7 e 12 meses com diagnóstico de SCZ. O desempenho de linguagem foi analisado por meio da Early Language Milestone Scale (Escala ELM) e a qualidade do sono por meio do Breve Questionário sobre o Sono na Infância (BQSI). Os testes de correlação entre o desempenho de linguagem e a qualidade de sono foram feitos por teste de correlação de Spearman e o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** 100% das crianças apresentaram escores de habilidade auditiva receptiva e expressiva abaixo do esperado para a idade. As análises de correlação mostraram correlação negativa entre o horário de dormir e os escores da habilidade auditiva expressiva, ($p < 0,05$, $r = 0,61$). **Conclusão:** Houve relação entre o desempenho da linguagem e a qualidade de sono, sendo que quanto mais tarde a criança vai dormir pior o desempenho na habilidade auditiva expressiva e, quanto mais horas de sono a noite, melhor o desempenho na habilidade auditiva expressiva, evidenciando um importante dado para o planejamento terapêutico da SCZ.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Congênita do Zika Vírus, Qualidade do sono, Desempenho da linguagem

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015),

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015),

³ Hospital Infantil Albert Sabin, Fortaleza-CE,

⁴ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015),

⁵ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015),